

COMPOSITORES E INTÉRPRETES DE SEIS ESTADOS CONQUISTAM PRINCIPAIS PRÊMIOS DO FUC 2010



Zé Manoel, procedente de Recife (PE), vence a finalíssima do “FUC-Festival Universitário da Canção – Etapa Nacional”, interpretando “Acabou-se assim”, com letra e música de sua autoria, em performance pelos teclados

Dos oito principais prêmios do “FUC -Festival Universitário da Canção-Etapa Nacional”, em sua vigésima terceira edição, compositores e intérpretes de seis estados brasileiros marcaram e movimentaram a plateia da finalíssima do festival, em 19 de junho último, antes da apresentação do show do compositor e cantor “João Bosco Quarteto”, no Cine-Teatro Ópera. Com letra e música de sua própria autoria, Zé Manoel, 29 anos, natural de Petrolina (PE), mas residente na capital pernambucana, conquistou a primeira classificação do ‘FUC 2010’, interpretando a canção “Acabou-se assim”, vencedora do “Prêmio Femsa Cerveja Brasil” (R\$ 5 mil). Em segundo lugar, a composição “Água boa de beber”, de Zé Alexandre e Paulo Delfino, levantou a premiação outorgada pela “Caixa Econômica Federal” (R\$ 3 mil), bem como prêmio de “melhor intérprete” para Zé Alexandre (Poços de Caldas-MG/São Paulo-SP), concedido pelo “Plano de Assistência à Saúde – PAS” (R\$ 800,00).

“A saber o sabor”, música de Paulo Monarco (Cuiabá-MT) e Alisson Menezes (Vitória da Conquista-BA), arrebata a terceira colocação do festival, com premiação patrocinada pelo “Colégio Sepam” (R\$ 2,2 mil), além de prêmio do “PAS-Plano de Assistência à Saúde” (R\$ 800,00) para a “melhor letra” do ‘23º FUC’ – mineiro de Belo Horizonte, mas cuiabano por adoção, Monarco, de 23 anos, interpretou e levou as duas premiações concedidas pelo júri oficial do evento. Com prêmio patrocinado pelo “Posto Rio Branco” (R\$ 1,7 mil), a canção composta por João Amalio Ribas, “Antiga Moda”, sob a interpretação da banda “Fragatavela” (Ponta Grossa-PR), classificou –se em quarto lugar, assim como foi eleita a “melhor canção” pelo júri popular, fazendo jus a duas premiações: “Troféu Rede Paranaense de Comunicação – RPCTV – 50 Anos” e violão ofertado pela “Alfibras – Instrumentos Musicais”.

“CASTELO” & FINALISTAS

Vencedora da premiação de “melhor canção” pela comissão julgadora da sexta edição do “FUC Regional” (Prêmio Jornal da Manhã / R\$ 1,5 mil), a música “Castelo”, de autoria de Phayga Cristine de Paula Gruber e interpretada por Ana-Velha, também

de Ponta Grossa, obteve a quinta classificação na ‘Etapa Nacional’ do festival, recebendo prêmio outorgado pela “Mottai Motos” (R\$ 1,2 mil). Do sexto ao décimo segundo lugar, sem ordem de classificação, com prêmios no valor de R\$ 500,00, através de patrocínios da “Alma Gêmea Presentes”, “Revista D’Pontaponta”, “Espaço Sabor da Manhã Gastronomia”, “Sebo Espaço Cultural”, Laarberg Internet”, “Site Eventos PG” e “Evidência Turismo”, as demais canções finalistas foram “Corpo e Alma” (Belo Horizonte-MG), “Galanga Rei” (Praia Grande-SP), “José Brasileiro” (Jaboatão dos Guararapes-PE), “Mulato” (Duque de Caxias-RJ), “Peleja de Zé Coco do Riachão com o Capeta Famoso / Emboladeira” (Contagem-MG), “Pererê” (São Paulo-SP) e “Trem de Verão” (Avaré-SP). O ‘FUC 2010’ bateu seu próprio recorde em relação a edições anteriores, registrando 163 inscritos de 63 cidades espalhadas por 16 estados brasileiros, com representatividade pelas cinco regiões de abrangência nacional.

COMISSÃO JULGADORA

Com a presença de personalidades do cenário artístico-musical do país, procedentes de São Paulo, Belém do Pará e do Rio de Janeiro, a comissão julgadora do ‘23º FUC – Etapa Nacional’ se constituiu por Heraldo do Monte (SP), músico (guitarra, viola caipira e cavaquinho) e arranjador premiado duas vezes pelos discos gravados por Dominginhos (Prêmio Sharp 1994 / 95); pelo maestro Osmar Barutti (SP), do “Programa do Jô” (Rede Globo), compositor de diversas trilhas musicais para programas televisivos e caixeiro viajante da música, como se autodefine; e por Graça Cunha (SP), ‘Prêmio Colunistas’ de melhor solo vocal, com jingles gravados para as ‘Casas Pernambucanas’ e ‘Brahma’, mais de 1500 trabalhos em jingles e locuções em tv, rádio e cinema, além de participações em CDs do Jota Quest, Skank, Paulo Miklos, Rita Lee, entre outros – ela iniciou sua carreira como solista no musical “Noturno”, de Oswaldo Montenegro.

E também pelo violonista, compositor, intérprete e professor Salomão Habib (Belém-PA), diretor da Orquestra de Violões do Pará, e também pesquisador e transcritor da música indígena para violão solo, com dedicação às pesquisas e concertos de violão, desde 1984; e pela cantora e compositora Dulce Quental (RJ), ex-integrante da banda “Sempre Livre” (vocalista e compositora), autora de canções gravadas por Ana Carolina, Barão Vermelho, Nico Rezende, Leila Pinheiro, Capital Inicial e Daúde, bem como de outros trabalhos a exemplo do CD “Beleza Roubada”, lançado em 2004, contendo composições interpretadas em parceria com Zélia Duncan (Capuccino), Roberto Frejat (No topo do mundo), Moska (Bordados de Psicodelia), entre outras como “O escritor”, dedicada a Fernando Sabino. ■